



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 66ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de outubro de 2016, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a presidência do vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Após a execução do Hino Nacional realizada a leitura de passagem bíblica pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Gostaria de pedir a retirada do Projeto de lei nº 67/2015. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 81/2016. Projeto de lei nº 84/2016. Projeto de lei nº 85/2016. Projeto de lei nº 86/2016. Projeto de lei nº 87/2016. Projeto de lei nº 88/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 284/2016, em resposta ao requerimento nº 313/2016 de autoria do vereador Celso Dal Molin. Ofício SEAJUR/ATL nº 285/2016, em resposta ao requerimento nº 299/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 283/2016, em resposta ao requerimento nº 322/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício nº 034/2016 do gabinete da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, em resposta do requerimento nº 303/2016 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEE/DPOOES/VPOCEL - C/0888/2016 da Copel, em resposta ao requerimento nº 306/2016 de autoria do vereador Celso Dal Molin. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 64ª e 65ª sessões ordinárias, realizadas dias 26 e 27 de setembro de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em única discussão e votação o veto parcial ao Projeto de lei nº 8/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de cobertura nos estabelecimentos que especifica e dá outras providências; autores: Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Celso Dal Molin e Cláudio Gaitero. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto veio do Executivo pra esta Casa e quando chegou não foi aceito, devido a um problema sério que ia causar aos empresários desse ramo. Depois disso, nos reunimos com os empresários, o Poder Executivo e a Comissão aqui da Casa, representada pelo presidente Luiz Frare e Cláudio Gaitero. Nós, em reuniões com todos chegamos a uma situação em que todos concordaram com o que foi apresentado. O secretário de Meio Ambiente também concordou e fizemos um Projeto de comum acordo: os empresários desta Casa, junto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com o vereador Cláudio Gaitero e Luiz Frare e também, com o secretário de Meio Ambiente e foi tomada uma decisão conjunta. Não aceitamos este veto parcial, porque foi contra o que foi decidido numa parceria com todos. O Executivo está falhando em enviar este veto e quero pedir já, o voto contrário a este veto por ser algo que foi discutido com todos. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Foram vários encontros com os empresários desse ramo: com o Executivo, com o Cláudio Gaitero, demais vereadores como: Paulo Porto e Nei H. Haveroth, enfim diversos vereadores que participaram e, está totalmente contrário ao que discutimos. Não sei o que aconteceu. Talvez, o prefeito não entendeu quando colocou este veto voltando pra esta Casa. Não tem como ser favorável a um veto do prefeito, sabendo que discutimos diversas vezes sobre esse assunto. E dizer que, sou totalmente contrário e peço voto contrário ao veto. Obrigado! – Vereador Celso Dal Molin: Foi decidido entre todos, não tem o que vetar aqui. Queremos pedir aos senhores que neste momento, vamos votar contra este veto, pra que seja aprovado o Projeto como todos decidiram aqui: em 2 meses, conversando. Temos aqui, o aval do Meio Ambiente, desta Casa, dos empresários, então pedimos voto contrário a este veto. Obrigado! – Presidente: Continua em discussão o veto. Em votação, o veto parcial ao Projeto de lei nº 8/2016. Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto favorável) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: Pela totalidade dos senhores vereadores; veto derrubado. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores; veto parcial ao Projeto de lei nº 8/2016, derrubado. O Projeto de lei nº 67 foi em tempo, pedido a retirada pelo autor e, vai pra o arquivo da Casa. Em primeira discussão e votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016, institui as avaliações periódicas bimestrais nos prédios escolares e centros municipais de educação da rede municipal de ensino de Cascavel e dá outras providências, autor Rui Capelão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Sabemos que, estamos num momento um pouco fúnebre, porém, não podemos deixar de atentar pra este Substitutivo. Embora seja de ótima iniciativa e boa ideia do vereador autor do projeto, verificamos que... o Projeto, o Substitutivo do vereador Rui Capelão diz que, o município faça avaliações através de engenheiros nas escolas; faça relatórios, principalmente nos Cmei's. Mesmo sendo que é uma ótima ideia, sabemos que a Secretaria de Educação possui um Departamento de Engenharia e ele faz acompanhamento, vistoria, sempre que houver algum problema. Dentro das possibilidades e dentro das necessidades, se colocam sempre à disposição pra poder fazer os consertos e reformar esses Cmei's: acho que cabe mais ao vereador aqui, fazer uma fiscalização e também, requerimento junto ao Executivo a respeito das fiscalizações; enfim. Então, eu sou contrário a este Projeto, porque já existe dentro da Secretaria de Educação um Departamento de Engenharia que faz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

justamente o acompanhamento e fiscalização de algumas necessidades, que houver dentro desse estabelecimento de ensino. Então, peço o voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Até concordo com o Projeto que, pede essa informação. Como falou o vereador Cláudio Gaitero que já existe alguma coisa dentro da Secretaria, só o bimestral que achei um prazo muito curto; talvez coubesse uma Emenda aqui, pra aumentar um pouco este prazo, talvez pra 4, 5 meses. Talvez, amanhã estaremos apresentando uma Emenda, pra que esse prazo seja um pouco mais longo: porque bimestral, acho muito curto. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vereador Rui Capelão, acho interessante sua iniciativa de instituir uma prática de averiguação das condições das nossas escolas municipais. Concordo com o vereador Celso Dal Molin que: bimestral, ela se torna uma burocracia desnecessária e sobrecarrega as direções das escolas e funcionários das escolas. Se cada bimestre precisar fazer um relatório dessas atividades ou das condições físicas das escolas, vão ser horas e dias, só pra fazer relatório. Entendo como necessário que, as escolas façam este relatório: mas, semestral. Talvez umas 2 avaliações por ano, o que diminuiria muito o trabalho da equipe. Sabemos que nossas escolas já trabalham com ausência de funcionários e com ausência até de professores; muitas vezes até a direção vai pra sala de aula, por falta de funcionários. Sabemos que, não deve ser assim. Sabemos que, o que a comunidade de fato quer é que: não falte funcionário e nem professor nas escolas, mas a realidade a gente sabe que é outra daquilo que, nós de fato desejamos. Imagino que pudesse haver uma mudança no artigo primeiro, onde coloca bimestral e que ela possa ser semestral, aí então seríamos favoráveis ao Projeto e a iniciativa. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Entendo que esse Projeto é muito interessante. A Secretaria realmente possui o Departamento de Engenharia, mas parece que não funciona; porque não fiscaliza. É justamente devido ao papel de fiscalizar, e fiscalizando, eu estive na rede: o Rui Capelão também e, nós percebemos problemas estruturais seríssimos, em quase todas as unidades escolares. Só quem não conhece a rede e que será contra este Projeto. Podemos até discutir o prazo. Discutamos amanhã, mas acho importante, porque a rede municipal além do município não pagar o piso e de não ter o quadro completo, além de ter problemas de material escolar, tem escola que não recebeu material escolar ainda este ano. Rodei durante essa campanha quase todas as unidades e a situação é muito ruim; em relação à estrutura física, na maioria delas. E entendo que, este Projeto pode dar uma salvaguarda aos diretores, servidores e docentes; porque o que há de ofícios não respondidos pela Secretaria de Educação em relação a reformas e problemas estruturais: é uma enormidade. Vamos discutir amanhã, a questão do prazo, mas é importante porque é mais uma tensão, no sentido que a Secretaria de Educação responda aos anseios da rede, que é: reparos simples, às vezes rede elétrica, uma porta que não abre e às vezes, problemas estruturais de rachaduras nas escolas. Votarei favorável e amanhã, eu creio que vamos ao debate do prazo. Pode ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semestral, bimestral, quadrimestral; eu acho que se isso é razoável; mas, eu peço voto favorável, por entender que o Projeto é interessante e vai ao encontro dos anseios da rede e é mais um mecanismo que, a rede tem de tencionar o Executivo, seja ele quem for. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Celso Dal Molin: Então, fazemos uma Emenda amanhã, do prazo. Também sou a favor do Projeto. Só decidiremos o prazo, amanhã com uma Emenda; então conte comigo. Amanhã, discutamos a questão do prazo que eu acho que é razoável, mas é um projeto que vem ao encontro dos anseios da rede Municipal de Educação. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Vejo aqui, o parecer da Comissão de Justiça e Redação que dá um parecer totalmente favorável, assinado pelos vereadores: Vanderlei do Conselho, Professor Paulino, Nei H. Haveroth que também é professor e pelo nosso presidente atual, Luiz Frare que é um administrador público. Portanto, eu quero dizer que, me representa que este Projeto na realidade, traz uma importância para nossas escolas. Poderá não ser cumprido esse relatório, mas nós estamos fazendo alguma coisa pelas escolas. Nós estamos pensando em ajudar a direção da escola, porque através de um relatório nós podemos pegar esse relatório, uma cópia desse relatório que será pública, para nós chamarmos inclusive, o próprio engenheiro do departamento responsável, para nos dizer o que está ocorrendo: se é falta de verba, se é falta de projeto ou de alguma coisa que possa impedir o melhoramento das escolas. Porque nós temos visto gravíssimos casos dentro das escolas, que devem ser corrigidos. Não podemos ficar culpando, nem a diretora da escola e nem o engenheiro responsável por isso; mas nós precisamos ter uma avaliação desse andamento do processo. E o Projeto simplesmente traz essa finalidade e ajuda a escola, é isso que nós pensamos. Portanto, com respeito a todas as colocações dos demais companheiros vereadores, eu diria ainda que, o Projeto deve ser votado porque aquilo que não traz prejuízo poderá trazer bons lucros as nossas escolas municipais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Este Projeto tem ressonância com tudo aquilo que eu sempre defendi, que nós precisamos. Temos que ter uma equipe de engenheiros, de pedreiros, uma equipe mínima, pra fazer a manutenção das nossas escolas. Os problemas que tivemos no passado do Posto do Pioneiros Catarinense, do aeroporto, das escolas... se tivéssemos uma equipe do município poderia estar construindo diariamente esses prédios e não teria tanto roubo e tanto atraso. Neste seu Projeto de revisões bimestrais, eu gostaria que fossem semestrais e até anuais. Por exemplo: uma escola que está boa ganha nota A, e aí só vai ser repassada daqui um ano e as que, recebem nota C ou D teriam que ser bimestrais ou diários. Está faltando a Cascavel construir uma equipe de manutenção, junto com o dinheiro. Sempre me coloquei aqui, diante dos atrasos das obras que eu não queria... não adianta ir cobrar de empresinha e muitas vezes de laranja: temos que cuidar dos engenheiros da Prefeitura pra fiscalizar. Vou votar favorável e peço voto favorável. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Nós participamos juntamente com o Fernando Winter e o Professor Paulino, da Comissão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Educação. Visitamos todas as escolas e é lastimável a situação que está à rede municipal. Temos o Colégio Santa Cruz que, se não resolver logo, cai o telhado. Temos o Colégio do Brasmadeira que tem fresta lá que, você coloca a mão onde está trincado. Precisa de uma atenção especial na estrutura da rede física municipal. Outro detalhe que me deixou preocupado, é que a maioria dos prédios escolares não tem liberação dos bombeiros: isso é um crime! Isso é um absurdo, porque se houver uma tragédia quero ver quem vai ser responsabilizado. Não tem liberação dos bombeiros e não precisa de liberação da Vigilância Sanitária. E fica mais sério, quando um cidadão para abrir qualquer estabelecimento: um bombeiro (não que eu condene; porque é função deles) vai lá com uma lupa. Eu tive um caso de uma pessoa conhecida que, precisava abrir uma loja no centro, térrea e inicialmente, não foi liberado porque não havia corrimão nas escadas. O bombeiro está criterioso, isso é importante, mas deixo aqui um questionamento: por que dois pesos e duas medidas? Se os estabelecimentos educacionais do Município e do Estado também, e que têm crianças num grande número e pessoas lá, não precisam liberação dos bombeiros, da Vigilância Sanitária; então Rui Capelão, parabéns pelo seu Projeto: porque vem dar um pouquinho mais de ordem na casa, porque eu acho que como está na Constituição Federal todos somos iguais perante a lei. Se um estabelecimento privado tem que cumprir as regras, um estabelecimento público tem que dar o exemplo; então parabéns pela autoria do Projeto. O meu voto é favorável. Obrigado! – Presidente: Continua em discussão o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 45. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Foram favoráveis: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Foi contrário: vereador Claudio Gaitero. Com o voto contrário apenas do Cláudio Gaitero, foi aprovado em primeira votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei nº 42/2016. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2016, que outorga o Título de Cidadão Benemérito ao Magnífico Reitor Paulo Sérgio Wolf (Cascá), autor Vanderlei do Conselho. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou votar contra este título. Eu acredito que o reitor Paulo Sérgio Wolf (Cascá) nas minhas andanças, vendo os problemas que tem a Universidade Estadual do Paraná, principalmente o Hospital Regional, eu tenho certeza que ele não merece. Pela primeira vez, vou votar contra um título aqui, então acho que a Câmara de Cascavel tem que dar títulos... não é dar um título hoje e tirar amanhã, igual acontece em vários lugares e então, o meu voto é contra. Eu, como vereador não acredito que esse cidadão merece este título; porque está respondendo por alguns problemas de má administração e, no HU a nossa briga é eterna. Ontem, a gente fazendo plantão e aquele compromisso de realmente cumprir: está aquela bagunça. E então, eu pediria voto contrário pela primeira vez e vai ser de muitos, daqui pra frente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vou pedir voto contrário. – Presidente: Continua em discussão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2016. Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Jorge Bocasanta e Jorge Menegatti) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 2 votos contrários e 18 favoráveis. – Presidente: Com 2 votos contrários e 18 favoráveis, aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2016. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Quero nesta manhã cumprimentar, parabenizar os nossos vereadores reeleitos pela comunidade de Cascavel que reconheceu o trabalho de vocês e, que continuem no próximo mandato aqui; buscando melhorar ainda mais o nosso município. Também cumprimento especial e com carinho, aqueles que não conseguiram um resultado positivo nas urnas, como também é meu caso, mas a eleição é isso mesmo. Nós nos preparamos para as duas coisas: pra vitória pra se reeleger ou pra não se reeleger. E a não reeleição é a mais certa, a eleição depende de abrir a urna; mas eu quero me dirigir especialmente ao cidadão cascavelense, aquele que depositou a confiança no meu trabalho e agradecer profundamente; porque eu tenho certeza que são pessoas que acompanharam o meu trabalho e que acreditam que é possível fazer política diferente. Fico profundamente agradecido à comunidade em que moro, o segmento que eu represento, aos amigos que de certa forma direta ou indiretamente me ajudaram a fazer a votação que fizemos. Eu ficaria triste hoje se eu tivesse tido menos voto, mas não tive e, então meu trabalho está de certa forma sendo avaliado. Quero primeiro falar também, parabenizar meu partido PSL em nome do vereador Romulo Quintino, reeleito aqui. Mantemos nesta Casa 3 vereadores e como presidente do Partido, quero parabenizar o nosso Partido PSL, por ter colocado 3 vereadores aqui e, eu fiquei como primeiro suplente. Tenho certeza que nosso Partido dará e continuará dando a contribuição necessária para que esta Casa cumpra o seu papel e, para que o nosso Município melhore cada vez mais. Parabéns ao Romulo Quintino, ao Valdecir Alcântara e ao Mazutti que se reelegeram no PSL. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Gugu Bueno: Quero dizer que evidentemente, quando não obtemos êxito nas urnas e assim aconteceu em 2008, quando perdi aquela eleição e sei o sentimento que carregamos no peito. Tenho a convicção que muitas injustiças acabaram acontecendo e é do processo democrático. Nós pagamos um pato que, muitas vezes não é nosso. Com essa crise política que o Brasil atravessa, era nítido o desejo das pessoas levadas por tantas coisas ruins que elas recebem diariamente com os noticiários, com relação à política: o desejo de mudança, de renovação. Foi um desafio muito grande nesta eleição, quem estava com mandato de ir pra reeleição. Por isso sua expressiva votação deve ser motivo de orgulho pra vossa excelência, porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cada um desses votos com certeza foi difícil de obter; porque tínhamos que provar pra essas pessoas que, renovar não é mudar tudo e todos. Tenho certeza absoluta que, vossa excelência tem um trabalho reconhecido pela cidade de Cascavel. Vossa excelência ainda terá muito êxito na vida pública e Cascavel, não pode perder vossa excelência da vida pública, por tudo que vossa excelência representou nestes 4 anos. E tenho certeza por tudo que vossa excelência representará ainda, nos próximos anos dessa cidade que Cascavel necessita do senhor; como também, de muitos dos senhores vereadores que estão nesta Casa: pela experiência, pela luta e por tudo que fez, ao longo desses anos. Parabéns, vereador Nei H. Haveroth! - Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, pelas palavras. Trabalhávamos para o município antes de estar na política e continuaremos fazendo a nossa parte como cidadão, pra ajudar o município a melhorar. Esse é o nosso desafio e tenho certeza que todos que participaram desse pleito têm a experiência, a formação e também, o entendimento necessário, pra que nós não desistamos da vida e das coisas. Porque não é por você perder um jogo, que você está fora do campeonato. As pessoas que não tiveram esse êxito se sintam valorizadas mesmo assim, porque só o fato de você sair candidato hoje, num pleito eleitoral; todos são vencedores. Porque poucos têm coragem de enfrentar o desafio que é, a dificuldade da política hoje e todos nós tivemos essa situação de buscar junto à sociedade, debater os problemas e encarar de frente esses problemas, para que possamos aqui, então, depois continuar ajudando nosso município. Continuo até o final do ano de cabeça erguida e quando, eu terminar meu mandato tenho a certeza de que, busquei fazer o meu melhor e não o mínimo, pra sociedade de Cascavel. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar a todos neste dia que se segue ao período eleitoral. Retornando a nossa Acamop. Parabenizar cada um dos senhores vereadores que, estiveram novamente na disputa, colocando os seus nomes pra corajosamente representar a população e seus bairros. Corajosamente, porque esse trabalho de ir à frente, dar um passo, no sentido de ajudar a comunidade, a população e dar sua contribuição, de fato não é pra qualquer um. Porque muitos criticam o sistema de maneira muito forte, mas o sistema democrático brasileiro ocorre dessa maneira e os maiores críticos muitas vezes, são os maiores omissos e não dão sua contribuição, através do seu nome pra contribuir com a sociedade. Todos são ganhadores, todos os candidatos, como disse aqui o Gugu Bueno. Todos os candidatos são vencedores, porque ter a hombridade de colocar seu nome pra concorrer a um cargo público é de notória diferenciação. Infelizmente, não é possível que todos se reelejam, mas acreditamos que nossas vidas estão nas mãos do Senhor e, é Ele quem cuida. Quem perdeu... claro que cada um de nós temos nossos anseios e aspirações, mas falava ontem num programa de TV sobre o vereador Nei H. Haveroth que nos antecedeu que: sem dúvida, é um dos vereadores mais preparados desta Casa. E Cascavel não pode perder; a vida pública não pode perder; o trabalho do vereador Nei H. Haveroth. Vereador Aldonir Cabral parabenizá-lo, também. E em seu nome a todos que se reelegeram ou não, mas que tiveram essa coragem de enfrentar as urnas mais uma vez. Alguns não foram eleitos por essa tristeza da legenda, da sigla



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

partidária, que em muitos casos cometeu um erro muito grande com nossos vereadores, mas o futuro está aí, está acontecendo e ao seu tempo tudo se esclarece. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Também quero agradecer, porque saltei dos meus 1.208 votos na eleição passada; fui o primeiro colocado no partido pra 1.367 votos. A legenda nos deixa fora também do próximo mandato, mas estou com o coração tranquilo: fizemos a nossa parte, quero agradecer aqui meus companheiros de luta nessa caminhada. A partir de hoje à noite, voltamos a ser professor do Colégio Clarito, a partir de primeiro de Janeiro voltamos a ser assistente social. Continuamos a nossa caminhada como servidor público que somos, com dedicação à comunidade. Quero parabenizar os vereadores e, em seu nome vereador Romulo Quintino, todos os demais vereadores eleitos nesta Casa: ao nosso presidente Gugu Bueno e os vereadores que foram reeleitos. Desejar sucesso a todos os vereadores reeleitos para o próximo mandato. E nós que disputamos a eleição já somos vitoriosos, por ter colocado o nosso nome. E eu não me sinto de maneira nenhuma derrotado: deixei de estar aqui, apenas a legenda não me possibilitou. O nosso Partido fez 3 vereadores, poderia ter feito mais, mas nós vamos contribuir com a cidade, como cidadão. Estamos passando por aqui, contribuimos, e quero agradecer a todos e até 31 de dezembro estaremos aqui, como vereadores. Muito obrigado! – Presidente: Não havendo mais ninguém para pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e trinta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

LUIZ FRARE

Presidente em exercício

ROMULO QUINTINO

Secretário